

SEAD / PGEPA
Auxiliar de Procuradoria
Nível Fundamental
Banca: CESPE
Prova realizada no ano de 2007
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes

Texto para as questões de 1 a 4

1. Todas as áreas da União habitadas por populações
2. tradicionais em Abaetetuba, nordeste do Pará, estão com
3. regularização fundiária completa. O trabalho, coordenado
4. pelo Ministério Público Federal, Gerência Regional do
5. Patrimônio da União e Instituto Nacional de Colonização e
6. Reforma Agrária, garantiu títulos de posse coletivos para mais
7. de 6 mil famílias que vivem em áreas ribeirinhas das
8. 20 grandes ilhas da região.
9. A região beneficiada, de belas paisagens, fica a cerca
10. de 60 km de Belém, e é tradicionalmente ocupada por
11. ribeirinhos, que sobrevivem de atividades de extração vegetal
12. e pesca. Quando o trabalho de regularização começou, as
13. comunidades já experimentavam um esvaziamento, com a
14. migração de habitantes para as cidades amazônicas mais
15. próximas.
16. Com a regularização fundiária, as famílias terão acesso
17. a mais de R\$ 44 milhões em créditos, tanto para fomento
18. quanto para habitação. Outra vitória possível depois da
19. entrega dos títulos de posse é a inserção dos moradores em
20. programas de saúde e educação.
21. Para o procurador da república Felício Pontes Jr., fixar
22. o trabalhador na terra é uma das questões fundamentais para
23. o desenvolvimento sustentável no Pará. "O grande desafio na
24. Amazônia, para evitar conflitos agrários, é garantir a
25. sobrevivência das populações tradicionais. Em Abaetetuba,
26. conseguimos fazer isso antes que os conflitos se instalassem",
27. comemora Pontes. A esperança é que o modelo aplicado em
28. Abaetetuba possa se estender a outras comunidades
29. ribeirinhas do estado.

Helena Palmquist. Audiência pública comemora regularização das áreas da União em Abaetetuba. Internet: <www.prpa.mpf.gov.br> (com adaptações).

1. De acordo com o texto, é correto afirmar que
 - a) o Ministério Público Federal, sob a coordenação de outros dois órgãos federais, garantiu a sobrevivência das populações tradicionais na região de Abaetetuba.
 - b) o trabalho de regularização fundiária em Abaetetuba evitou que fossem deflagrados conflitos agrários na região.
 - c) os ribeirinhos da região de Abaetetuba migraram para regiões vizinhas em decorrência do trabalho de regularização fundiária.
 - d) o governo do estado do Pará terá uma despesa de mais de 44 milhões de reais no orçamento público para garantir a regularização fundiária em Abaetetuba.

1. Resposta: B – A afirmativa de que “O trabalho de regularização fundiária em Abaetetuba evitou que fossem deflagrados conflitos agrários na região” está correta. Segundo o procurador da república Felício Pontes Jr., garantiram a sobrevivência das populações ribeirinhas antes que os conflitos se instalassem: “O grande desafio na Amazônia, para evitar conflitos agrários, é garantir a sobrevivência das populações tradicionais. Em Abaetetuba, conseguimos fazer isso antes que os conflitos se instalassem”.

Comentário:

- a) Item Errado – O texto não afirma que o Ministério Público Federal, sob a coordenação de outros dois órgãos federais, garantiu a sobrevivência das populações tradicionais na região de Abaetetuba. O que o texto declara é que “O trabalho, coordenado pelo Ministério Público Federal, Gerência Regional do Patrimônio da União e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, garantiu títulos de posse coletivos para mais de 6 mil famílias que vivem em áreas ribeirinhas das 20 grandes ilhas da região”.
- c) Item Errado – Os ribeirinhos da região de Abaetetuba migraram para regiões vizinhas antes do trabalho de regularização fundiária: “Quando o trabalho de regularização começou, as comunidades já experimentavam um esvaziamento, com a migração de habitantes para as cidades amazônicas mais próximas”.
- d) Item Errado – Não se afirma no texto de onde procedem os mais de 44 milhões de reais. Além disso, em nenhum momento se fala no governo do estado do Pará.

2. Assinale a opção correta com relação a aspectos gramaticais do texto.

- a) As palavras “áreas” e “Gerência” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- b) A forma verbal “garantiu” (l.4) estabelece concordância com o termo “Ministério Público Federal” (l.4).
- c) Pelos sentidos do texto, conclui-se que a palavra “pesca” (l.8) é uma forma verbal, empregada no presente do indicativo.
- d) A inserção de vírgula após “esperança” (l.19) mantém a correção gramatical do texto e realça o termo na oração.

2. Resposta: A – As palavras “áreas” e “Gerência” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica: são paroxítonas terminadas em ditongo crescente (ea / ia).

Comentário:

- b) Item Errado – A forma verbal “garantiu” concorda com o núcleo do sujeito “trabalho” (O trabalho garantiu ...).
- c) Item Errado – A palavra pesca, no texto, é um substantivo abstrato, derivado do verbo pescar. Ocorre aqui a derivação regressiva, isto é, a formação de nomes (substantivos) a partir de verbos: pescar – pesca, chorar – choro.
- d) Item Errado – Não se pode colocar vírgula depois de “esperança”, visto que não se separa o sujeito do verbo.

3. Assinale a opção em que o fragmento extraído do texto contém substantivo coletivo.

- a) “Todas as áreas da União habitadas por populações tradicionais em Abaetetuba, nordeste do Pará, estão com regularização fundiária completa.”
- b) “A região beneficiada, de belas paisagens, fica a cerca de 60 km de Belém, e é tradicionalmente ocupada por ribeirinhos, que sobrevivem de atividades de extração vegetal e pesca.”

- c) “Outra vitória possível depois da entrega dos títulos de posse é a inserção dos moradores em programas de saúde e educação.”
d) “Para o procurador da república Felício Pontes Jr., fixar o trabalhador na terra é uma das questões fundamentais para o desenvolvimento sustentável no Pará.”

3. Resposta: A – O vocábulo “populações” é substantivo coletivo de “indivíduos que habitam uma localidade, um país, um território, o mundo”.

4. Não haveria prejuízo dos sentidos do texto caso se substituísse

- a) “regularização fundiária” (l.2) por correção dos solos.
b) “migração” (l.9) por movimentação.
c) “fomento” (l.12) por carência alimentar.
d) “desenvolvimento sustentável” (l.16) por sistema capitalista.

4. Resposta: B – É uma questão de semântica (sentido das palavras). O vocábulo “migração” significa “movimentação de um país para outro, de uma região para outra.

Observação:

Emigração = saída de um país ou de uma região; imigração = entrada num país ou numa região.

5. Assinale a opção em que o texto do aviso está redigido com correção gramatical.

a)

AVISO

Senhor(a) funcionário(a),
Não se esqueça de desligar o computador, o monitor, a impressora e as caixas de som, afinal do expediente.
Contamos com a sua prestimoza colaboração.
A direção

b)

Eleições gerais

O presidente da Associação dos funcionários desta Empresa, no uso de suas atribuições regimentais, torna público que, no dia 23 de janeiro próximo, será realizada na sede desta Empresa, eleições para o preenchimento dos cargos da Associação, conforme preve o estatuto da entidade.

Presidente

c)

AVISO

Senhor(a) visitante,
Dirija-se ao balcão de atendimento, munido(a) de carteira de identidade ou de outro documento de identificação, para receber a devida permissão de ingresso na seção em que deseja ser atendido(a).
Agradecemos a sua compreensão.
A gerência

d)

AVISO

Informamos a todos os usuários deste estacionamento que os veículos devem ser estacionados nas vagas de numeração correspondente à que se encontra no adesivo fixado no parabrisa do automóvel. Informamos também que não nos responsabilizamos pelos objetos de valor deixado dentro dos carros.

A gerência

5. Resposta: C – Não há erro gramatical nesta alternativa.

Comentário:

- a) Item Errado – Existem dois erros: Em lugar de “afinal”, deveria estar “ao final”, “no final”, “no fim”. O termo “afinal” significa “por fim”, finalmente”. O segundo erro refere-se a “prestimoza”, que deveria ser grafado assim: “prestimosa”.
- b) Item Errado – A forma verbal “será realizada” está incorreta, pois o sujeito dessa oração é “eleições”, núcleo no plural. Assim, o correto seria: “serão realizadas eleições”. Um outro erro é a forma verbal “preve”, que se grafa desta maneira: “prevê”.
Observemos o verbo “ver” e seus derivados (prever, rever, antever, etc.): no singular – ele vê, prevê, revê, antevê; no plural – ele vêem, prevêem, revêem, antevêem.
- d) Item Errado – Esta alternativa apresenta dois erros. Não existe a forma “parabriza”, mas “pára-brisas”. O termo “deixado” deveria estar no plural para concordar com o substantivo a que se refere – objetos (= objetos deixados).

Texto para as questões de 6 a 8

1. A paixão futebolística apresenta características particulares. É
2. quase sempre eterna e não é necessariamente sustentada por convenções
3. sociais, mas por dependência a uma relação de apego, de proximidade,
4. necessidade que une os amantes esportivos. É apregoada
5. desavergonhadamente a qualquer instante e em qualquer lugar com
6. delicioso orgulho.
7. Porém, quando o desempenho das nossas equipes de coração não
8. atende às expectativas, mesmo que ocasionalmente passamos a sentir
9. certa rejeição por elas e muitas vezes somos levados a atitudes
10. irracionais. Renegar ou esconder as nossas preferências esportivas são
11. condutas aceitáveis, mas conviver com repentes agressivos que
12. violam qualquer tipo de acordo social, não, pois são ações animais,
13. que deveriam sofrer severa punição.

Sócrates. Na idade da pedra. In: Carta Capital, “Pênalti”, 6/12/2006, p. 53 (com adaptações).

6. Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- a) O autor do texto considera natural que a paixão pelo futebol enlouqueça as pessoas e as torne agressivas.
- b) É comum que um torcedor ame seu time de futebol durante toda a vida.
- c) A paixão pelo futebol é fruto de insegurança e demonstra carência afetiva.
- d) Os times de futebol devem ser severamente punidos pelas ações agressivas de seus torcedores.

6. Resposta: B – Esta alternativa está correta, pois encontra apoio no texto: “A paixão futebolística apresenta características particulares. É quase sempre eterna”.

Comentário:

- a) Item Errado – Ao contrário do que afirma a alternativa A, o autor não aceita que a paixão pelo futebol enlouqueça as pessoas e as torne agressivas: “*Renegar ou esconder as nossas preferências esportivas são condutas aceitáveis, mas conviver com repentes agressivos que violam qualquer tipo de acordo social, não, pois são ações animais, que deveriam sofrer severa punição*”.
- c) Item Errado – A afirmação de que “A paixão pelo futebol é fruto de insegurança e demonstra carência afetiva” não tem nenhuma sustentação no texto. O que se afirma sobre paixão é que ela é “*quase sempre eterna e não é necessariamente sustentada por convenções sociais, mas por dependência a uma relação de apego, de proximidade, necessidade que une os amantes esportivos*”.
- d) Item Errado – Não são os times de futebol que devem ser severamente punidos pelas ações agressivas de seus torcedores; o que deve ser punido são as “ações animais” dos torcedores.

7. Assinale a opção em que o trecho extraído do texto apresenta palavra empregada em sentido conotativo.

- a) “A paixão futebolística apresenta características particulares” (l.1)
- b) “É quase sempre eterna” (l.1)
- c) “É apregoada (...) com delicioso orgulho” (l.3-5)
- d) “conviver com repentes agressivos que violam qualquer tipo de acordo social” (l.9-10)

7. Resposta: C – O termo “apregoada” está usado em sentido conotativo, “significando “proclamado”; em sentido denotativo, significa “anunciado ou publicado por pregão”.

Observações:

Sentido conotativo – é o sentido objetivo (próprio – primeiro significado) que uma palavra adquire: *O fogo do isqueiro (fogo = combustão acompanhada de desenvolvimento de luz, calor e, geralmente, de chamas).*

Sentido denotativo – é o sentido figurado, isto é, o significado subjetivo, que varia de acordo com o contexto: *O fogo da paixão (fogo = ardor, energia).*

8. Assinale a opção incorreta acerca de aspectos lingüísticos do texto.

- a) A flexão de plural das palavras “paixão”, “coração”, “rejeição” e “punição” segue a mesma regra de flexão de “convenções” e “ações”.
- b) Em “passamos a sentir certa rejeição” (l.7), o vocábulo “certa” classifica-se como adjetivo e tem o mesmo sentido que na frase: Ele sempre procurou tomar a atitude certa.
- c) Estaria mantida a correção gramatical e não haveria prejuízo ao sentido do texto caso se substituísse a palavra “muitas” (l.8) por diversas ou várias.
- d) Os termos “sociais” e “severa” exercem no texto a mesma função sintática.

8. Resposta: B – Em “passamos a sentir certa rejeição”, o vocábulo “certa” classifica-se como pronome indefinido (é pronome quando está antes do substantivo) e significa “alguma”, “qualquer”; em “Ele sempre procurou tomar a atitude certa”, o vocábulo “certa” é adjetivo (é adjetivo quando vem depois do substantivo) e significa “correta”, “verdadeira”.

Comentário:

- a) Item Correto – O plural de “paixão”, “coração”, “rejeição” e “punição” é, respectivamente, “paixões”, “rejeições” e “punições” (= ões).
- c) Item Correto – O vocábulo “muitas”, anteposto ao substantivo, é pronome indefinido, indicando “quantidade”, e significa “diversas”, “várias”. Assim, nesse caso, as três palavras podem ser substituídas umas pelas outras.
- d) Item Correto – Os termos “sociais” e “severa” exercem no texto a mesma função sintática: adjunto adnominal. Adjunto adnominal – é a palavra ou expressão que caracteriza ou delimita o substantivo. No texto, “sociais” delimita o termo “convenções”; “severa” caracteriza “punição”.

Texto para as questões de 9 a 11

1. É bem possível que não existam galinhas em
2. nenhum outro lugar do universo, exceto no nosso
3. planeta Terra. E o universo é tão vasto que nem dá
4. para imaginar! Sendo assim, como podemos dizer
5. que a galinha é comum?
6. Às vezes, as pessoas dizem que tiveram
7. “um dia comum”. Isso me deixa meio aborrecido,
8. porque não existem dois dias iguais. E nós também
9. não fazemos a menor idéia de quantos dias de vida
10. ainda temos pela frente!
11. Talvez pior ainda do que falar numa galinha
12. “comum” ou num dia “comum” seja falar num
13. menino “comum”, ou numa menina “bem comum”.
14. É o tipo da coisa que se diz quando não se quer dar
15. ao trabalho de conhecer melhor as pessoas.

*Jostein Gaarder. Ei! Tem alguém aí? São Paulo:
Companhia das Letrinhas, 1997, p. 11 (com adaptações).*

9. De acordo com o texto, é correto concluir que

- a) pode-se deixar de considerar comuns muitas coisas e pessoas quando se as conhece melhor.
- b) o autor do texto é uma pessoa agressiva, porque se aborrece à toa.
- c) muitas pessoas não se preocupam com quantos dias ainda têm de vida.
- d) as pessoas comuns usam pouco a imaginação e o conhecimento.

Resposta: A – A alternativa A contém a tese (= ponto de vista defendido) – quando conhecemos melhor as pessoas, podemos deixar de considerá-las comuns: “É o tipo da coisa que se diz quando não se quer dar ao trabalho de conhecer melhor as pessoas”.

Comentário:

- b) Item Errado – Nada nos leva a deduzir do texto que o autor é uma pessoa agressiva. Também não se infere que ele se aborrece à toa; o que se afirma é que fica meio aborrecido por um motivo real – o fato de as pessoas dizerem que tiveram ‘um dia comum’ quando, para o autor, “não existem dois dias iguais”.
- c) Item Errado – O autor declara que “nós também não fazemos a menor idéia de quantos dias de vida ainda temos pela frente”, não fazendo qualquer referência à preocupação das pessoas sobre o tempo que temos pela frente.
- d) Item Errado – Não há alusão à falta de imaginação das pessoas comuns.

10. Assinale a opção que apresenta uma expressão com sentido semelhante ao da que foi retirada do texto.

- a) “É bem possível” (l.1) / É garantido
- b) “o universo é tão vasto” (l.2) / o mundo é bastante estranho
- c) “Isso me deixa meio aborrecido” (l.4-5) / Isso me torna uma pessoa antipática
- d) “não se quer dar ao trabalho de” (l.9) / não há vontade de se preocupar em

10. Resposta: D – As expressões “não se quer dar ao trabalho de” e “não há vontade de se preocupar em” são equivalentes: correspondem “não se deseja fazer o mínimo esforço em”.

Comentário:

- a) Item Errado – A expressão “É bem possível” indica uma possibilidade; “É garantido” expressa certeza.
- b) Item Errado – A expressão “o universo é tão vasto” significa que “o mundo é muito grande”; “o mundo é bastante estranho” quer dizer que “o mundo é muito surpreendente”.
- c) Item Errado – “Isso me deixa meio aborrecido” equivale a “Isso me deixa um pouco amolado (enfadado); “Isso me torna uma pessoa antipática”, significa que “Isso me torna um indivíduo odioso (detestável).

11. Assinale a opção em que a forma verbal em negrito substitui corretamente a que está sublinhada.

- a) “É bem possível que não existam galinhas” (l.1) / existe
- b) “como podemos dizer” (l.3) / se pode dizer
- c) “as pessoas dizem que tiveram” (l.4) teve
- d) “seja falar” (l.7) / seje

11. Resposta: B – Em “como podemos dizer”, embora o sujeito gramatical seja “nós”, corresponde semanticamente a “qualquer um”, assim com acontece com “se pode dizer”, em que o “se” indica gramaticalmente sujeito indeterminado, e, semanticamente, equivale a “qualquer um”, “todos, em geral”.

Comentário:

- a) Item Errado – O sujeito de “existir” é “galinhas”, portanto o verbo só pode ficar no plural: existem.
- c) Item Errado – O sujeito de “ter” é “pessoas”, por isso o verbo fica obrigatoriamente no plural: tiveram.
- d) Item Errado – Não existe a forma verbal “seje”, mas “seja”.

12. Assinale a opção em que todas as palavras da frase estão escritas corretamente.

- a) Sempre que uma pessoa pedi a outra para não julgá-la, esta fica ressentida e se senti despresada.
- b) As pessoas que aceitam as críticas que outras lhes fazem estão sempre se aperfeiçoando.
- c) É melhor nos surpreendermos com as coisas do que achá-las comuns. Porisso, devemos ficá atentos.
- d) Se ele procura-se com atenção, acharia a beleza que ha na natureza e nas pessoas.

12. Resposta: B – Não há erro gramatical nesta alternativa.

Comentário:

- a) Item Errado – Ocorreram três erros: “pedi”, “senti” e “despresada”. Corrigindo: “pede”, “sete” e “desprezada”.
- c) Item Errado – Não existe a forma “porisso”; o correto é “por isso”. No lugar de “ficar” deveria estar escrito “ficar”.
- d) Item Errado – Dois erros: “procura-se” e “ha”. Corrigindo: “procurasse” e “há”.

Texto para as questões de 13 a 15

1. Sempre vivi de olho aceso, assuntando, querendo
2. entender. Assim é que aprendi: observando. Mais, ainda,
3. aprendi de oitiva, escutando sabedorias alheias e conferindo.
4. Li, também, muito almanaque e revista e fui guardando na
5. cabeça o que prestava. Estudo mesmo, estudei muito demais,
6. mas aprendi pouco. Tome o que digo aqui como minha
7. opinião, não mais. Se puder desmentir, desminta logo
8. Respeitarei sua opinião.
9. Conheci muita gente considerada sábia e quis aprender
10. com elas. Não deu certo. Os sábios são muito minuciosos.
11. Cada qual sabe lá sua coisinha e ignora todo o resto. E o resto
12. é o mundo inteiro.
13. Há muita gente especializada que, sem ser sábio, sabe
14. alguma coisinha. O diabo é que, quanto mais aprofundam

*Darcy Ribeiro. Noções de coisas: Ilustrações: Ziraldo.
São Paulo: FTD, 1995, p. 9-10.*

13. Assinale a opção que apresenta um trecho do texto em que todas as palavras foram empregadas com sentido denotativo (objetivo).

- a) “Sempre vivi de olho aceso” (l.1)
- b) “fui guardando na cabeça o que prestava” (l.3)
- c) “Os sábios são muito minuciosos” (l.6-7)
- d) “O diabo é que, quanto mais se aprofundam no saber do que sabem” (l.9-10)

13. Resposta: C – Nesta alternativa todos os vocábulos se encontram em sentido denotativo, real.

Comentário:

Vejamos as palavras que estão em sentido conotativo, isto é figurado:

- a) “aceso”;
- b) “guardando na cabeça”;
- d) “diabo” e “aprofundam”.

14. O trecho “Se puder desmentir, desminta logo” (l.5) pode ser escrito corretamente também da seguinte forma:

- a) Desminta logo, se caso puder.
- b) Caso possa desmentir-me, desminta-me logo.
- c) Por acaso desminta logo, se puder.
- d) Logo, desminta se caso pode fazer isso.

14. Resposta: B – Esta alternativa está correta.

Comentário:

- a) Item Errado – Não se juntam duas conjunções equivalentes: Desminta logo, caso possa (ou Desminta logo, se puder).
- c) e d) Itens Errados – Estas alternativas não fazem qualquer sentido.

15. De acordo com as idéias desenvolvidas no texto, é correto concluir que

- a) a observação dos fatos e a escuta são formas ultrapassadas de se aprender.
- b) os almanaques e revistas publicam matérias que não interessam aos sábios.
- c) o mundo é mais complexo do que aquilo que os sábios conseguem conhecer.
- d) os especialistas não conhecem nada que ultrapasse os limites de seu saber particular.

15. Resposta: C – O mundo é mais complexo do que aquilo que os sábios conseguem conhecer, pois eles se preocupam com pormenores, provavelmente com sua linguagem hermética, e esquecem-se dos leigos, que são a população em geral: *“Os sábios são muito minuciosos. Cada qual sabe lá sua coisinha e ignora todo o resto. E o resto é o mundo inteiro”*.

Comentário:

- a) Item Errado – A observação dos fatos e a escuta não são formas ultrapassadas de se aprender, uma vez o autor afirma que aprendeu muito, observando e ouvindo: *“Assim é que aprendi: observando. Mais, ainda, aprendi de oitiva, escutando sabedorias alheias e conferindo”*.
- b) Item Errado – Não se fala no texto que *“os almanaques e revistas publicam matérias que não interessam aos sábios”*.
- d) Item Errado – Não se afirma que *“os especialistas não conhecem nada que ultrapasse os limites de seu saber particular”*. O que se diz é que eles, quanto mais se aprofundam em determinado assunto, *“mais ignorantes ficam do resto”*, isto é, possuem um saber específico, mas deixam de lado o conhecimento geral.